



IMPACTOS NEGATIVOS NA SAÚDE DA MULHER RELACIONADO AO USO CONTÍNUO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS

**GUILHERME, Lucas Matheus Ferreira;
MOTTA, Karen Cristine Leal;
DEL ANHOL, Sandra Gomes;
MACEDO, Daniela Cristina**

RESUMO

Este medicamento foi criado tendo a finalidade de controlar o ciclo menstrual, mas devido aos seus efeitos colaterais em 1960 começou a ser utilizado como contraceptivos. O objeto é identificar os impactos negativos na saúde da mulher relacionada ao uso contínuo de anticoncepcionais orais. No presente trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica através de acesso a revistas e artigos retirados da base de dados como Enfermagem em Foco - Cofen, Revista Crescer – Globo, entre outros, relacionados ao tema escolhido. Os anos de publicação dos artigos selecionados variam entre 2017 a 2022. Esses são fármacos de via oral que possuem hormônios sintéticos, estrogênio e progesterona, são utilizados normalmente para fins de prevenir uma gestação, se ter um controle de natalidade, planejamento familiar e para o tratamento de algumas doenças tais como cólicas menstruais, sangramentos irregulares, TPM, síndrome dos ovários policísticos, diminuição do fluxo menstrual e endometriose. A escolha do método contraceptivo deve-se levar em conta fatores de risco como presença de doenças crônicas, idade e histórico familiar. Segundo uma pesquisa realizada pelo instituto Ipsos, mais da metade das brasileiras utilizam contraceptivos e menos de um terço das entrevistadas afirmaram ter plena certeza sobre o planejamento reprodutivo. A automedicação e o uso prolongado deste fármaco podem ocasionar efeitos colaterais tais como problema cardiovascular, emocional e físico.

PALAVRAS-CHAVE: Contraceptivos orais; enfermagem; malefícios; reações adversas.